

INTRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM ÁREAS DEGRADADAS EM PROPRIEDADES FAMILIARES DO P.A. BELO HORIZONTE

Priscila Duarte Malanski¹; Laura Angélica Ferreira²

¹ Discente do curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Marabá, Pará. BolsistaCNPq-Brasil. E-mail: priurashima@hotmail.com.

² Prof.^a, D.Sc., UFPA. Email: laurange@ufpa.br.

RESUMO: A atividade pecuária é desenvolvida há pelo menos 20 anos no Projeto de Assentamento Belo Horizonte, localizado na área rural do município de São Domingos do Araguaia-PA. O resultado gerado por este longo tempo de exploração baseado em um manejo inadequado das pastagens é a degradação das áreas utilizadas que podem então ser abandonadas pelo agricultor para regeneração natural da vegetação ou passar por processo de reforma utilizando-se da mecanização ou do fogo, seguido ou não pelo plantio de gramínea. Neste contexto, o “*Projeto Promover Inovações para o Fortalecimento da Agricultura Familiar em Assentamentos do Sudeste do Pará*”, sob os princípios da agroecologia, propõe a introdução de espécies leguminosas forrageiras como alternativa para viabilizar o uso destas áreas e incrementar a dieta protéica do rebanho bovino. Esta alternativa será implantada com o formato de ação-teste em propriedades indicadas pela comunidade que atendam a critérios como disponibilidade de área, mão-de-obra e tempo. Para o preparo da área, será feito roço de foice e capina. No caso da puerária, será provocada a quebra de dormência das sementes através do método de imersão em água em temperatura ambiente por 12 horas. Serão formados grupos de famílias com as seguintes características: Família A: plantio de 1,5kg de sementes de puerária será efetuado com plantadeira a profundidade média de 4 cm, em área de 1.500m² com espaçamento de 40cm X 40cm; Família B: plantio a lanço de 0,8kg de sementes de puerária feito em área de 800m²; Para o amendoim forrageiro, as mudas serão plantadas em covas, com espaçamento de 50cm entre mudas e 50cm entre linhas, em área de 387m²; Família C: o plantio das mudas de amendoim forrageiro será feito em covas, em uma área de 400m² em consórcio com bananeiras já estabelecidas, respeitando o espaçamento de 50cm entre mudas e 50cm entre linhas. Será feito acompanhamento das ações-teste através de visitas técnicas, realizadas em intervalos de 25 dias no espaço de tempo compreendido entre o plantio e o fim do período de crescimento vegetativo. Para cada ação-teste serão escolhidas aleatoriamente três amostras de referência, que serão acompanhadas para coleta de dados quantitativos. Os dados qualitativos serão expressos em porcentagem de ocupação da área entre as leguminosas e invasoras e solo descoberto; e da descrição do estágio fisiológico, presença de pragas e/ou doenças definindo o grau de severidade do ataque, caso exista. Tais parâmetros serão tomados como critérios de avaliação do crescimento e desenvolvimento das leguminosas forrageiras em condições de campo. Nas visitas, deve-se fazer registro fotográfico da ação-teste e tomar ciência das considerações dos agricultores, assim como das suas observações realizadas. Espera-se: i) Bom crescimento e desenvolvimento das espécies leguminosas forrageiras sob condições de campo; ii) Proteção do solo contra processos erosivos hídricos e eólicos, bem como da exposição direta ao sol; iii) Diminuir a proporção de espécies invasoras da área; iv) Melhorar as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo; vii) Viabilizar a utilização de áreas degradadas; viii) Uso das leguminosas forrageiras como fonte de proteínas na dieta do rebanho bovino.

PALAVRAS-CHAVE: Pastagem, degradação, reforma, ação-teste.